

CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE DO IDOSO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO HOSPITALAR

Kaliani Thaliny Xavier de Souza Patricio; Luciana Margarida de Santana Madruga; Samarony Caio Moreno Bezerra.

Universidade Federal da Paraíba. Hospital Universitário. Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar. kalini.thaliny@gmail.com.

Título: Cuidado multiprofissional na saúde do idoso: uma estratégia de educação em saúde no âmbito hospitalar

INTRODUÇÃO

A multiprofissionalidade surge na saúde como uma estratégia de atuação no SUS capaz de garantir o cuidado integral aos usuários, sendo focada na prática integrada entre as variadas profissões deste setor, no intuito de captar toda a complexidade envolvida no processo do cuidado à saúde (SALVADOR et al, 2011).

A construção de um trabalho multiprofissional na prática dos serviços de saúde requer um trabalho com interação social entre os trabalhadores, possibilitando maior criatividade e autonomia dos mesmos. Essa prática ocasiona transformações no trabalho coletivo e seus produtos, pois no cotidiano do agir profissional em equipe multiprofissional os indivíduos acumulam a possibilidade de recompor suas práticas profissionais especializadas, construindo formas de intervenção ampliadas (ALMEIDA; MISHIMA, 2001).

Uma das intervenções que podem ser utilizadas é a prática da educação em saúde, que segundo a Fundação Nacional de Saúde (2007), surge como uma prática social, cujo processo contribui para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, a partir da sua realidade, e estimula a busca de soluções e organização para a ação individual e coletiva. Portanto, a prática de educação em saúde parte do princípio de respeitar o universo cultural das pessoas, pois todas as pessoas acumulam experiências, valores, crenças, conhecimentos e são detentoras de um potencial para se organizar e agir.

Segundo Silva (2015) inúmeras são as vantagens alcançadas com ações desta natureza, desde a promoção, conscientização e manutenção da saúde, visto que os usuários do SUS passarão a trocar experiências e adquirir novos conhecimentos para seu cotidiano após a alta hospitalar, proporcionando, portanto, uma melhora na qualidade de vida destes. A educação em saúde reflete uma estratégia que almeja que o cidadão torne-se co-autor do processo de construção do cuidado à sua saúde, de seu saber e de seu autocuidado (FERREIRA, 2014).

A educação em saúde na perspectiva da educação popular busca promover a autonomia e emancipação de uma população historicamente excluída, fortalecendo princípios como a universalidade, a integralidade, a equidade, e a participação popular. (BRASIL, 2007)

Diante disto a residência multiprofissional em saúde se mostra como um cenário favorável para o desenvolvimento de ações educativas, multiprofissionalmente, de modo a garantir o cuidado integral aos usuários do SUS, sendo profissionais e usuários beneficiados com o desenvolvimento dessas. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo descrever uma atividade multiprofissional com abordagem em educação em saúde, realizada por uma Residência em Saúde Hospitalar com ênfase na saúde do idoso.

METODOLOGIA

Este trabalho tem caráter descritivo, delineado a partir de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida pela Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A atividade se desenvolve nas enfermarias de Clínica Médica do HULW, cujo público alvo são os idosos internos nesse setor (cerca de trinta idosos com rotatividade diária) e é realizada pelos residentes da RIMUSH. A atividade consiste no desenvolvimento de momentos educativos com uso de metodologias ativas, à luz da educação popular em saúde. Para tanto, os residentes dos diversos cursos da saúde, a saber: enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, serviço social e terapia ocupacional, se dividem igualmente nas enfermarias e a partir de recursos como cartazes, panfletos e dinâmicas estimulam a adoção de postura e hábitos que valorizem a vida saudável no ambiente hospitalar e domiciliar. As atividades ocorrem com a frequência quinzenal acerca de temáticas diversificadas, quais sejam: guia de cuidados para o idoso, violência contra o idoso, alimentação saudável, dentre outras. Previamente às atividades, é realizado o planejamento e

elaboração do material didático necessário e, após cada intervenção, é realizada uma avaliação da mesma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção multiprofissional na perspectiva da educação popular em saúde, no âmbito hospitalar, promoveu impactos importantes para os usuários dos serviços, à medida em que estes se mostraram motivados a contribuir com as discussões e trocar conhecimento sobre os temas. Assim como, resultou em grandes benefícios para os profissionais residentes, pois permitiu o estabelecimento de vínculo com todos os idosos, a identificação de demandas, a atuação multiprofissional com enfoque na promoção e prevenção em detrimento das práticas curativas hegemônicas no ambiente hospitalar, a construção de Projetos Terapêuticos Singulares, o estímulo a escuta qualificada, facilitação dos processos de referência e contrarreferência e aumento do número de atendimento por profissão. Como fragilidades tem-se a não participação dos servidores profissionais de saúde do setor e carência de materiais para elaboração de recursos didáticos.

CONCLUSÃO

A busca pela efetivação da prática multiprofissional comprometida com o cuidado é um direito e dever de todo o profissional da saúde, e a residência multiprofissional surge como uma tentativa de melhor qualificar os profissionais para que tornem uma realidade a prática da multiprofissionalidade no SUS. E a renovação das práticas, a exemplo, a utilização de atividades em educação em saúde como estratégia para promoção do cuidado, manifesta-se como uma importante ferramenta para consolidação desta.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA MCP, MISHIMA SM. O desafio do trabalho em equipe na atenção à saúde da família: construindo “novas autonomias” no trabalho. *Interface*, Botucatu, 5(9):50-53, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular e saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

DA SILVA NOVAES, Monalisa Caludia Maria et al. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **RAÍZES E RUMOS**, v. 2, n. 2, p. 9, 2015.

FERREIRA, Viviane Ferraz et al. Educação em saúde e cidadania: revisão integrativa. **Trab. educ. saúde**, v. 12, n. 2, p. 363-378, 2014.

Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**. Documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: **Funasa**, 2007.

SALVADOR, A.S., et al. **Construindo a Multiprofissionalidade: um Olhar sobre a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade**. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*. Vol 15 Nº 3 Páginas 329-338, 2011.